



DIÁLOGOS ENTRE O SABER CIENTÍFICO E POPULAR: ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE PLANTAS MEDICINAIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE NA ZONA RURAL DA BAHIA

CAROLINA DIAS DOS SANTOS; LARA COLLES DE OLIVA ARAUJO

INTRODUÇÃO: O uso de plantas medicinais é amplamente difundido entre os usuários da USF Caeté-Açu, zona rural da Bahia. **OBJETIVOS:** Identificar as plantas medicinais da farmácia viva da USF e as utilizadas pela comunidade; Desenvolver um guia das plantas medicinais da USF e auxiliar na promoção do uso orientado destas através do trabalho multiprofissional. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas entrevistas com os membros da equipe da USF e com a comunidade sobre o uso de plantas medicinais neste território para identificar o modo de uso, principais dúvidas e divergências quanto ao uso de plantas medicinais pela população. Após, foi realizada pesquisa em bases de dados científicas para a construção do material informativo contendo informações sobre indicação terapêutica, modo de uso, posologia, contraindicações e possíveis efeitos adversos. **DISCUSSÃO:** Foram identificadas e catalogadas para o material informativo 17 plantas medicinais. O material confeccionado reuniu referências da comunidade, equipe de saúde e das bases científicas adequados a uma linguagem simples e objetiva a fim de viabilizar o uso para todos. O material foi apresentado à equipe para sugestões e alterações, antes de ser disponibilizado para equipe da USF a comunidade com a finalidade de promover uma elaboração coletiva e multiprofissional do material informativo. Foram encontradas divergências nas informações dependendo da base de dados acessada, assim como nos diferentes saberes da comunidade sobre o uso dessas plantas. Observou-se que as orientações sobre o uso das plantas medicinais ficavam centralizadas nos médicos da USF, não havendo materiais informativos para acesso à informação e maior autonomia das pessoas. Apesar de existirem 17 plantas medicinais na farmácia viva da USF, foi verificado que a comunidade não acessava a mesma com frequência. **CONCLUSÃO:** Esta experiência ampliou o olhar para práticas de cuidado em saúde para além da alopatia no contexto da zona rural. Espera-se que a elaboração desse material auxilie no autocuidado e na orientação dos demais profissionais da equipe, a fim de prover maior autonomia e segurança na administração de plantas medicinais aos usuários, amparada pela promoção de maior acesso à informação e ampliação dos cuidados em saúde pelo trabalho multidisciplinar.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Participação da comunidade, Equipe multidisciplinar, Práticas integrativas e complementares, Saúde da população rural.